

qual o melhor aplicativo para fazer aposta de

O que acontece no nosso cérebro que nos faz ficar viciados em jogos de azar?

A pandemia foi um dos principais motivos do aumento do número de jogadores. O desemprego, a falta do que fazer e a falta de perspectiva de que os problemas financeiros pudessem ser resolvidos em curto prazo, impulsionaram as pessoas a lançar mão das apostas na esperança de saírem das dificuldades que se encontravam.

O desespero leva à dependência dos jogos de azar, que pode acarretar problemas de saúde mental, cognição e relacionamentos, além de levar à falência e à criminalidade.

Acaba sendo desenvolvida uma compulsão, onde na maioria dos casos é necessária a ajuda de um profissional para se livrar dela.

Diferente da dependência em álcool e drogas, em que os sintomas são fisicamente perceptíveis, o vício em jogos de azar apresenta sinais menos óbvios.

Um levantamento feito pelo Reino Unido mostrou que as taxas mais altas de compulsão por jogos de azar estavam na Áustria, seguidas pela Austrália e América do Norte, com taxas mais baixas na Europa.

Outro estudo revelou que jogadores com problemas de dependência tendem a aumentar suas apostas ao longo do tempo e acabam indo à falência.

A dependência de álcool e nicotina também tem sido associada a uma maior compulsão por apostas. Continue lendo o artigo e entenda melhor como funciona a compulsão por sites de apostas.

Como funciona o cérebro do jogador de sites de apostas?
A partir de estudos de neuroimagem, fica claro que existem várias regiões do cérebro associadas ao jogo de azar e sites de apostas.

Pesquisas mostraram que regiões importantes associadas à tomada de decisão arriscada incluem:

O córtex pré-frontal ventromedial (envolvido na tomada de decisão) Tj T* BT

O córtex frontal orbital (que ajuda o corpo a responder às emoções) Tj T* BT

E a ínsula (que regula o sistema nervoso autônomo)